

## EVOLUÇÃO DOS CASOS DE DIABETES MELLITUS NO BRASIL POR REGIÃO GEOGRÁFICA

Fernanda Santos Santana<sup>1</sup>, Edivania dos Anjos Portela<sup>2</sup>, Célia Gomes Siqueira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: fenanstos2000@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: edivaniaanjos17@gmail.com; <sup>3</sup>Doutora em Microbiologia. Docente na Universidade Federal de Sergipe. E-mail: celiasiqueira@academico.ufs.br

**Introdução:** O crescimento da urbanização e modernização globais têm efeitos direto no estilo de vida, incluindo hábitos alimentares pouco saudáveis, falta de exercício, aumento do stress e alguns fatores ambientais como os poluentes químicos. Esses fatores contribuem para o crescimento alarmante de doenças endócrinas e metabólicas (DENM), principalmente obesidade e diabetes em todo o mundo, representando a quinta maior causa de mortes no Brasil. **Objetivo:** analisar a evolução do Diabetes mellitus (DM) no Brasil, por região, desde o ano de 2010 até 2023, determinar a incidência atual dos casos de internações do DM e a taxa de mortalidade. **Material e Método:** O trabalho consiste de um estudo descritivo, exploratório, ecológico, temporal, de caráter quantitativo, onde foram utilizados dados secundários do DATASUS sobre a evolução dos casos de internações por DM, entre os anos de 2010 a 2023, sendo que a incidência do número de internações em 2023 e a taxa de mortalidade foram determinadas por 100.000 habitantes. **Resultados e Discussão:** Os dados apontam que houve uma redução no número de casos em torno de 7,1% em todo o Brasil entre 2010 e 2023, entretanto, desde 2019, observa-se um aumento no número de internações da ordem de 1,2%. Hoje, entre as regiões brasileiras, a que apresenta maior índice de internações por DM é a região Norte, com incidência de 85,3, seguida pela região Nordeste (77,3), Sul (61,3), Sudeste (58,9), sendo a região Centro-Oeste a que apresenta menor incidência (58,4). Os Estados brasileiros que apresentaram maior taxa de mortalidade por DM são Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Sergipe, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. **Considerações Finais:** Os resultados mostram que o DM é uma importante causa de morbidade e de mortalidade na região Nordeste e sobrecarregam o sistema de atenção à saúde. O estilo de vida da população coloca sua vida em risco, uma vez que várias pesquisas apontam que os principais fatores de risco para Diabetes mellitus são sedentarismo, tabagismo e sobrepeso, além dos fatores adicionais quanto à qualidade do manejo clínico, transição nutricional acelerada e desigualdade socioeconômica observados principalmente nas regiões Norte e Nordeste. **Contribuições para Saúde:** Os resultados deste estudo podem servir de base para o planejamento de ações mais efetivas para a prevenção e o controle do agravo pelos profissionais e órgãos da gestão da saúde, assim como para elaboração de propostas de Educação em Saúde e Alimentar.

**Descritores:** Doenças Metabólicas, Incidência, Internações, Estilo de Vida.